Ray Tracing: O Mundo Através De Raios de Luz XXXVI Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

Thiago Barroso Perrotta Prof.º Ricardo Marroquim

Universidade Federal do Rio de Janeiro

10 de outubro de 2014



Agenda

- Ray-tracer
- 2 Extração de primitivas em nuvens de pontos
- Na prática
 - Contexto
 - Alguns resultados
 - Conclusão
 - Referências

Ray-tracer

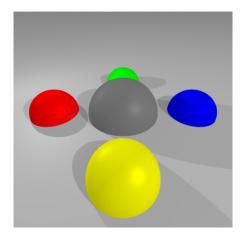
Conceituando

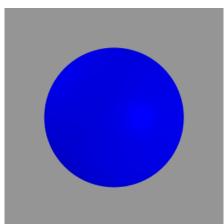
- Interação física da luz com objetos
- Modelo físico, com diversas aproximações matemáticas
- Renderização de imagens com alto grau de realismo

• Defina alguns objetos

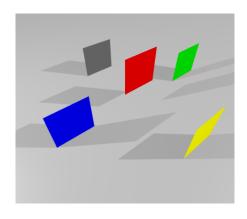
- Especifique um material para cada objeto
- Defina algumas fontes de luz
- Defina um plano de visualização
- Para cada pixel
 - Atire um raio do centro do pixel na direção dos objetos
 - Dentre os pontos atingidos, compute o mais próximo
 - Se o raio atingiu algum objeto
 - Use o material do mesmo e as luzes para computar a cor do pixel
 - Caso contrário
 - Ponha o pixel com a cor de fundo

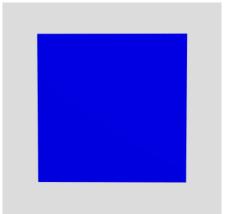
Objetos Esferas



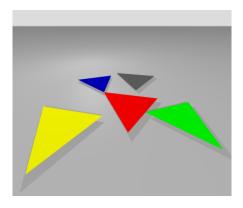


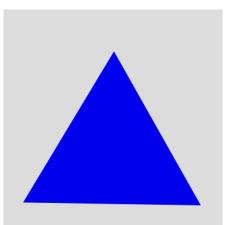
Objetos Retângulos



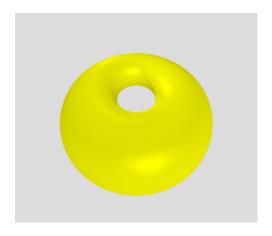


Objetos Triângulos





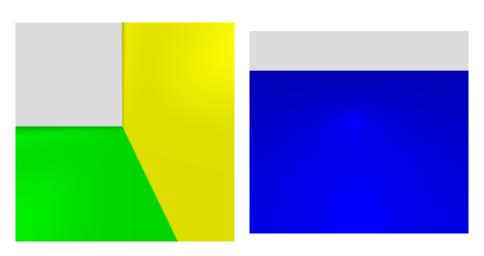
Objetos _{Toros}



Objetos Cilindros



Objetos Planos



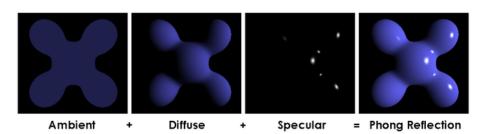
- Defina alguns objetos
- Especifique um material para cada objeto
- Defina algumas fontes de luz
- Defina um plano de visualização
- Para cada pixel
 - Atire um raio do centro do pixel na direção dos objetos
 - Dentre os pontos atingidos, compute o mais próximo
 - Se o raio atingiu algum objeto
 - Use o material do mesmo e as luzes para computar a cor do pixel
 - Caso contrário
 - Ponha o pixel com a cor de fundo

Os materiais

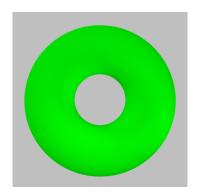
⇒ Como dado objeto deve interagir com a luz?

Tipos de Iluminação

- Ambiente
- Difusa
- Especular



Os materiais



Matte: interação ambiente + difusa



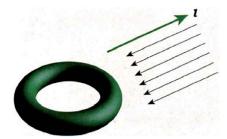
Phong: interação ambiente + difusa + especular

- Defina alguns objetos
- Especifique um material para cada objeto
- Defina algumas fontes de luz
- Defina um plano de visualização
- Para cada pixel
 - Atire um raio do centro do pixel na direção dos objetos
 - Dentre os pontos atingidos, compute o mais próximo
 - Se o raio atingiu algum objeto
 - Use o material do mesmo e as luzes para computar a cor do pixel
 - Caso contrário
 - Ponha o pixel com a cor de fundo

As fontes de luz

Tipos

- Direcionais
- Pontuais



Luz direcional

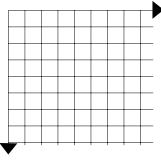


Luz pontual

- Defina alguns objetos
- Especifique um material para cada objeto
- Defina algumas fontes de luz
- Defina um plano de visualização
- Para cada pixel
 - Atire um raio do centro do pixel na direção dos objetos
 - Dentre os pontos atingidos, compute o mais próximo
 - Se o raio atingiu algum objeto
 - Use o material do mesmo e as luzes para computar a cor do pixel
 - Caso contrário
 - Ponha o pixel com a cor de fundo

O plano de visualização

- Resolução (número de *pixels*) \Longrightarrow Ex.: 400 \times 400
- Tamanho de cada *pixel*
- Câmera



Plano de Visualização

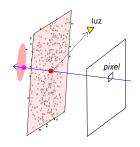


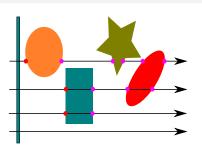
Várias resoluções distintas

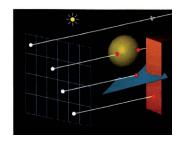
- Defina alguns objetos
- Especifique um material para cada objeto
- Defina algumas fontes de luz
- Defina um plano de visualização
- Para cada pixel
 - Atire um raio do centro do pixel na direção dos objetos
 - Dentre os pontos atingidos, compute o mais próximo
 - Se o raio atingiu algum objeto
 - Use o material do mesmo e as luzes para computar a cor do pixel
 - Caso contrário
 - Ponha o pixel com a cor de fundo

Interseção entre um raio e vários objetos

 Função HIT para cada classe de objeto







- Defina alguns objetos
- Especifique um material para cada objeto
- Defina algumas fontes de luz
- Defina um plano de visualização
- Para cada pixel
 - Atire um raio do centro do pixel na direção dos objetos
 - Dentre os pontos atingidos, compute o mais próximo
 - Se o raio atingiu algum objeto
 - Use o material do mesmo e as luzes para computar a cor do pixel
 - Caso contrário
 - Ponha o pixel com a cor de fundo

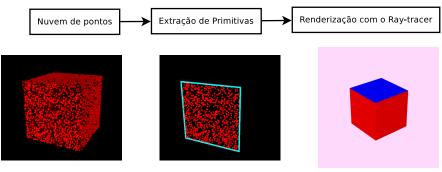
% TODO incluir imagens bonitas aqui

Agenda

- Ray-tracer
- Extração de primitivas em nuvens de pontos
- Na prática
 - Contexto
 - Alguns resultados
 - Conclusão
 - Referências

Extração de primitivas em nuvens de pontos

Conceituando



- Primitivas
 - cones
 - cilindros
 - planos
 - esferas
 - toros

Extração de primitivas em nuvens de pontos

Algoritmo RANSAC

- % explicar, esquema, ... \leftarrow Daniel
- % Explicação do pseudocódigo (random) sobre candidatos a primitivas, etc
- Incluir a mesma imagem do cubo anterior, para utilizá-la como exemplo

Agenda

- Ray-tracer
- 2 Extração de primitivas em nuvens de pontos
- Na prática
 - Contexto
 - Alguns resultados
 - Conclusão
 - Referências

Contexto

Linguagem de Programação	C++ (gcc)
Gerenciamento de <i>Build</i>	CMake
Kit gráfico	Qt 5
Framework de testes	Google Test

Ambiente de desenvolvimento

- Ubuntu 14.04 64-bit
- Processador Intel Core i7 950 @ 3.07 GHz x 8
- 16 GB de RAM

Alguns resultados

Ray-tracing

```
% Imagens
```

% Stats tais como tempo de renderização, número de amostras por pixel, etc

Alguns resultados

Extração de primitivas

etc.

% Imagens – incluir a figura mecânica e os planos ~ cilindro. Se possível, com ray-tracing também % Stats tais como tempo de renderização, número de pontos de entrada,

Conclusão e o futuro

- Ideias futuras
 - Ray-tracer
 - Esquemas de aceleração
 - Mais recursos
 - Paralelização
 - Extração de primitivas
 - Melhorar algoritmos (memória, performance)
 - Testar com nuvens de pontos mais complexas
 - Salvar estados intermediários

Referências

